



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

No passado dia 30 de agosto, um helicóptero despenhou-se no rio Douro, na sequência de uma missão de combate a incêndios entre Lamego, distrito de Viseu e Peso da Régua, em Vila Real.

Aquando do acidente, seguiam a bordo da aeronave seis ocupantes – o piloto e cinco membros da Guarda Nacional Republicana (GNR)/Unidade de Emergência de Proteção e Socorro do Centro de Meios Aéreos de Armamar.

Do acidente, há a lamentar a morte de cinco militares naturais de Lamego, Moimenta da Beira e Castro Daire, que tinham entre 29 e 45 anos de idade: Pedro Santos, António Pinto, Fábio Pereira, Daniel Pereira e Tiago Pereira.

O piloto da aeronave, único sobrevivente, é natural de Vila Real e tem 44 anos.

A Guarda Nacional Republicana, uma instituição com uma longa e honrosa história, tem como missão garantir a segurança dos cidadãos, proteger o ambiente e manter a ordem pública, muitas vezes em condições adversas. Estes militares personificavam o espírito de sacrifício e dedicação que caracteriza a GNR, arriscando diariamente as suas vidas para cumprir esta nobre missão.

O trabalho desenvolvido pelos membros envolvidos nestas operações, especialmente no contexto do combate aos incêndios florestais, é de uma importância incalculável. Como parte da GNR, e especificamente da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro, estes homens desempenham um papel fundamental no combate a esta ameaça, colocando-se na linha da frente para salvaguardar vidas de pessoas e animais e proteger o património.

Diante deste trágico acontecimento, prestamos homenagem ao valor e à coragem dos cinco militares que deram as suas vidas ao serviço da nação. Estes



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

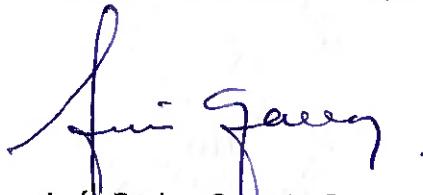
homens não apenas cumpriram o seu dever com uma entrega total, mas também encarnaram o verdadeiro significado de abnegação e amor à pátria.

O seu exemplo de bravura, dedicação e sentido de dever será sempre lembrado com profundo respeito e admiração. A sua memória continuará a inspirar as futuras gerações que servem Portugal, comprometidos com a segurança e o bem-estar das nossas comunidades.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento dos militares da Guarda Nacional Republicana, honrando a sua coragem e compromisso inigualável com a causa pública, demonstrado no desempenho da sua nobre missão ao serviço de Portugal e dos portugueses.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de setembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia